



Interpeção Escrita

À medida que Macau caminha para uma sociedade envelhecida, a procura de serviços para idosos vai ser, com toda a certeza, cada vez maior, e o número dos lares de idosos está, notoriamente, muito aquém do necessário. Vários idosos que necessitam dos serviços prestados pelos lares de idosos têm de esperar muito tempo, e alguns, suspirando, afirmam, de forma pessimista, que “ainda vão morrer antes de chegar a sua vez”.

Não restam dúvidas de que os lares de idosos são o calcanhar de Aquiles dos serviços destinados aos idosos. Nos últimos anos, com o apoio do Governo, têm sido várias as associações na corrida à abertura de centros de idosos, para a disponibilização de cuidados ordinários ou actividades culturais e recreativas. Contudo, no caso dos lares de idosos, como o investimento é relativamente maior e os serviços exigem tecnicidade, são bastantes as limitações. Por isso é que surgiu a situação de a oferta de lares de idosos não satisfazer a procura.

Como as autoridades estão confiantes em concretizar o aumento de 700 a 800 vagas em lares no prazo de dois a três anos, ultimamente, quando questionadas pela comunicação social ou até interpeladas pelos deputados, as mesmas têm baseado as suas respostas nesse aumento de 700 a 800 vagas para os idosos. Porém, o problema consiste no seguinte: mesmo que o plano



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

das autoridades seja concretizado nos próximos dois ou três anos, ou seja, que sejam criadas, com sucesso, mais 800 vagas nos lares de idosos, o total de vagas só vai atingir 2400 a 2500, um número que continua distante da procura real.

Segundo as autoridades, “relativamente aos lares de idosos, de acordo com as sugestões resultantes dos estudos de consultores, efectuados no passado, 3,4 por cento da população idosa é o padrão da oferta para efeito de planeamento”. Tendo por base os números de 2016, existem mais de cem mil pessoas (102 400) com mais de 60 anos, assim, fazendo as contas com base nos referidos 3,4 por cento, vão ser necessárias 3481 vagas nos lares de idosos, ou seja, quase 3500. Mais, a concretização do aumento até 2400 a 2500 vagas só é possível nos próximos dois a três anos, ou seja, provavelmente, só vão estar disponíveis entre 2018 e 2019, altura em que o número de idosos vai ser diferente do registado em 2016. Assim, já não é difícil saber porque é que há idosos que, suspirando, afirmam que “ainda vão morrer antes de chegar a sua vez”.

Assim sendo, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. Nos próximos dois a três anos, as vagas dos lares de idosos podem aumentar até 2500, no entanto, conforme as sugestões dos consultores, isto é, a adopção de 3,4 por cento da população idosa como padrão da oferta, fazendo os respectivos cálculos, faltam ainda cerca de mil vagas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

para se conseguir o número necessário, que ultrapassa 3400. Assim sendo, qual é o plano das autoridades para resolver este problema?

2. Segundo as estimativas das autoridades, a população de Macau vai atingir 750 mil em 2036, sendo que 150 mil serão idosos, ou seja, 20 por cento da população. Fazendo então as contas com base no padrão da oferta para efeito de planeamento, isto é, 3,4 por cento, indicador que foi sugerido pelos consultores, vão ser necessárias mais de 5000 vagas para idosos. Como é que as autoridades vão aumentar, planeada e progressivamente, as vagas para idosos num espaço de tempo relativamente longo, vai ser a prova da capacidade governativa do Governo da RAEM. Com vista a dar resposta às necessidades decorrentes do envelhecimento da sociedade, as autoridades devem, com determinação, incluir, no futuro, lares de idosos nos complexos habitacionais públicos de grande dimensão, por exemplo, nos Novos Aterros, nos lotes de Avenida Wai Long, e até nos demais terrenos onde podem ser construídas habitações públicas, aumentando assim as vagas nos lares de idosos. Vão fazê-lo?
3. Os cuidados aos idosos podem ser entendidos como consumo ou encargo, mas, entretanto, são também uma indústria que conta com um enorme mercado. O Governo da RAEM dedica-se à promoção da diversificação industrial, e os cuidados aos idosos são um serviço que conta com um mercado enorme e cuja procura é imperativa. Então, será que o Governo da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

RAEM se vai dedicar a promovê-los como uma indústria? Se sim, qual é o plano das autoridades?

16 de Junho de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Au Kam San